

# XII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS

SANTA MARIA E QUARTA COLÔNIA, RS.  
15 A 19 DE MAIO DE 2023

## BOLETIM DE RESUMOS



### EDITORAS

ARIELLI FABRÍCIO MACHADO  
EMMANUELLE FONTOURA MACHADO  
KARINE POHLMANN BULSING

<https://sbpv.rocks/>

## **ASPECTOS MORFOLÓGICOS DE COROAS DENTÁRIAS ISOLADAS DE TERÓPODES DA FORMAÇÃO SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (CRETÁCEO SUPERIOR, GRUPO BAURU, BACIA BAURU)**

**F.J.G. DA CUNHA<sup>1</sup>, F.V. IORI<sup>2</sup>, L.S. PASCHOA<sup>2</sup>, I.S. CARVALHO<sup>3</sup>, E.M. FACINCANI<sup>4</sup>, F.H.C. FARIA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Graduação em Ciências Biológicas, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS.

<sup>2</sup>Museu de Paleontologia Pedro Candolo, Uchôa, SP.

<sup>3</sup>Instituto de Geociências, Departamento de Geologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

<sup>4</sup>Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia, Laboratório de Geologia e Paleontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS.

[fernando.guerreiro@ufms.br](mailto:fernando.guerreiro@ufms.br); [bianoiori@gmail.com](mailto:bianoiori@gmail.com); [leonardopaschoa@gmail.com](mailto:leonardopaschoa@gmail.com);

[ismar@geologia.ufrj.br](mailto:ismar@geologia.ufrj.br); [edna\\_facincani@hotmail.com](mailto:edna_facincani@hotmail.com); [fabiocortes22@gmail.com](mailto:fabiocortes22@gmail.com)

Dentre os clados dos dinossauros, os terópodes são um grupo de tetrápodes bípedes dos quais as aves e todos os dinossauros carnívoros fazem parte. Em especial na Bacia Bauru, desenvolvida no centro-sul da Plataforma Sul-Americana, ocorrem megaraptores, maniraptores e abelissauros, muitos destes registros consistidos de coroas dentárias isoladas, devido a sua abundância e resistência aos processos destrutivos. Por isso, os dentes isolados são importantes para a compreensão da tafonomia, paleoecologia, paleodiversidade e paleoambientes dos depósitos sedimentares onde são identificados. Desse modo, faz-se necessário estudar as coroas dentárias isoladas de terópodes encontradas na Formação São José do Rio Preto, pertencente ao Grupo Bauru (Cretáceo Superior). Nesse contexto, este trabalho analisou 59 coroas dentárias isoladas provenientes da região de Ibirá, SP e tombadas na coleção do Museu de Paleontologia Pedro Candolo (MPPC) em Uchôa, SP. Foram coletados dados morfológicos e morfométricos seguindo as orientações encontradas na literatura. Por semelhança morfológica foram separados em três grupos. O primeiro, é composto por 22 coroas com conspícuas similaridades morfológicas, como o formato zifodonte, a forma lanceolada da seção transversal da base da coroa, o perfil distal levemente curvado e um padrão irregular e não orientado do esmalte. O segundo, é composto por nove coroas que diferem do primeiro apenas pelo perfil distal reto. Enquanto o terceiro, é composto por duas coroas distintas das demais pelo perfil distal convexo. Essas características são comumente associadas à abelissauridae, condizendo com os abundantes registros de dentes isolados na região, assim como, o recém abelissaurídeo descrito *Thanos simonattoi*. Já as demais coroas necessitam de uma análise mais detalhada para indicarem a que grupo de dinossauros pertencem, possibilitando assim o entendimento da paleodiversidade da biota encontrada na

Formação São José do Rio Preto e, conseqüentemente, do Cretáceo Superior brasileiro.